

## Expedição do Greenpeace chega à capital mineira nesta sexta-feira

*Expedição que está percorrendo 14 mil Km em 80 dias mostra que o País está pronto para utilizar as energias renováveis*

**Belo Horizonte, 21 de outubro de 2004** – Nesta sexta-feira, dia 22, chega em Belo Horizonte a Expedição Energia Positiva para o Brasil, que permanecerá na cidade até domingo, 24. A expedição do Greenpeace está percorrendo o País para promover o uso de energias renováveis e sustentáveis. Após a visita à cidade, a expedição — que já esteve em São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Campinas, São José dos Campos, Volta Redonda, Rio de Janeiro e Niterói — irá para Vitória, no Espírito Santo.

Durante a estadia em Belo Horizonte, a população poderá visitar uma exposição multimídia sobre energias renováveis montada dentro um contêiner de 12 metros, além de conhecer de perto equipamentos que utilizam essas tecnologias, como ecofogão, aquecedores de água movidos a energia solar e uma mini turbina eólica, capaz de gerar energia suficiente para manter uma televisão funcionando.

Toda a eletricidade necessária para o funcionamento da exposição e das atividades a serem desenvolvidas durante o trajeto é proveniente de 24 placas fotovoltaicas que, instaladas na parte superior do contêiner, transformam a energia do Sol, gerando 2400 Watts de eletricidade – o suficiente para alimentar simultaneamente dois computadores, um aparelho de TV, um DVD, um vídeo cassete, um datashow e seis lâmpadas fluorescentes.

Em cerca de 80 dias, a expedição, lançada no dia 5 de outubro em São Paulo, passará por 21 Estados brasileiros e percorrerá cerca de 14 mil quilômetros, abrindo o contêiner para visitação em algumas das principais cidades do País. Em novembro, durante a passagem por Brasília, será entregue ao governo federal um dossiê produzido por especialistas a respeito do potencial das fontes renováveis de energia no Brasil, realçando o número de empregos que podem ser gerados e o volume de recursos que pode ser movimentado.

### ENERGIA LIMPA

As fontes renováveis de energia oferecem inúmeras vantagens em relação às energias sujas (nuclear, carvão mineral e petróleo), como: assegurar a sustentabilidade da geração de energia a longo prazo; reduzir as emissões atmosféricas de poluentes; criar novas oportunidades de empregos; e diminuir o desmatamento de nossas florestas. “O Brasil está pronto para substituir as energias sujas pelas renováveis, graças às inúmeras fontes energéticas disponíveis no País”, afirmou Gabriela Vuolo, uma das coordenadoras da expedição.

Além disso, as energias renováveis são inesgotáveis, não agredem o meio ambiente e não provocam grandes impactos socioambientais. Entre as energias renováveis, podemos destacar: solar (fotovoltaica e térmica), biogás (de lixo ou esterco ou esgoto), biomassa (restos agrícolas, serragem, álcool e óleos *in natura*), eólica (vento) e pequenas centrais hidrelétricas.

## **DOAÇÃO DO CONTÊINER**

Ao término da expedição, o contêiner e os equipamentos serão doados à Cooperativa Mista dos Produtores Extrativistas do Rio Iratapuru, comunidade localizada a 420 km de Macapá, no Amapá. Neste local, existe uma pequena fábrica de extração de óleo de castanha, cuja produção é vendida para a Natura, que utiliza a matéria-prima na produção de sua linha Natura Ekos. O contêiner solar irá gerar energia para apoiar a atividade produtiva da comunidade.

A escolha da Cooperativa Iratapuru também se deve à sua preocupação com a conservação do meio ambiente. A comunidade acaba de obter a certificação do FSC Brasil (Conselho de Manejo Florestal), entidade internacional que audita os processos de manejo dos ativos da natureza, para garantir que sejam sustentáveis. A Natura, parceira da comunidade, criou um fundo de desenvolvimento sustentável da comunidade, repassando 0,5% da receita líquida obtida com a venda dos produtos que utilizam a matéria-prima proveniente de Iratapuru.

A expedição faz parte do projeto internacional *Solar Container*. Concebido pelo Greenpeace, prevê a instalação de contêineres navais adaptados e equipados com placas fotovoltaicas em comunidades isoladas e sem acesso à rede elétrica, para que estas iniciem seu processo de desenvolvimento sustentável. Em realização simultânea na África do Sul, Tailândia, México, China, Índia e Brasil, o projeto pretende comparar como, mesmo em situações e com usos diferentes, esses contêineres mudaram a realidade das comunidades onde foram instalados.

## **PROGRAMAÇÃO EM BELO HORIZONTE**

**Dia 22 de outubro:** A exposição estará na sede do CREA, na Praça da Assembléia, das 9h às 18h

**Dias 23 e 24 de outubro:** A exposição estará na Praça da Liberdade das 9h às 18h, sendo que no dia **23/10** das 14:00 às 15:00 haverá a visita da Banda Berimbrown

## **MAIS INFORMAÇÕES COM GREENPEACE:**

### **Assessores de imprensa da expedição:**

- Cadu Cortez, (11) 8245-2256 (em Minas Gerais)
- Cristina Bodas, (11) 8245-2268 (em Minas Gerais)
- Gladis Éboli (11) 3035-1178 ou (11) 8245-2250 (em São Paulo)

### **Coordenadores da expedição:**

- Sérgio Dialetachi, (11) 8245-2253
- Gabriela Vuolo, (11) 8245-2251

### **ACOMPANHE A EXPEDIÇÃO PELO SITE:**

[www.greenpeace.org.br/tour2004\\_energia/](http://www.greenpeace.org.br/tour2004_energia/)